

# PT reage a queixas de Haddad e volta a criticar política fiscal do governo

Petistas reagiram a declarações do ministro Fernando Haddad ao jornal O Globo sobre críticas do partido à política econômica e a respeito da resolução aprovada pela legenda, na qual o PT defende que “o Brasil precisa se libertar do austericídio fiscal”.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR) disse que o PT tem o direito de apontar “desafios” que possam “ter implicações negativas” e voltou a reclamar da meta de déficit zero defendida por Haddad.

Gleisi ainda afirmou que a resolução aprovada pelo partido não diz que “está tudo errado”, ao contrário do que afirmou Haddad, e que a maior parte do documento contém elogios e ce-

lebra medidas do governo.

Em entrevista ao jornal O Globo, Haddad disse, sem dar nomes, que os seus críticos celebram os resultados da economia em 2023 ao mesmo tempo em que apontam erros.

“Olha, é curioso ver os cards que estão sendo divulgados pelos meus críticos sobre a economia, agora por ocasião do Natal. O meu nome não aparece. O que aparece é assim: ‘A inflação caiu, o emprego subiu. Viva Lula!’ E o Haddad é um austericida”, afirmou.

“Não dá para celebrar bolsa, juros, câmbio, emprego, risco-país, PIB que passou o Canadá, essas coisas todas, e simultaneamente ter a resolução que fala ‘está tudo errado, tem que mudar tudo’”, continuou o ministro.

O documento a que Haddad se refere foi aprovado em dezembro pelo diretório nacional do PT. O texto critica o que chama de pressão por arrocho fiscal exercida pelo “comando do Banco Central, rentistas e seus porta-vozes na mídia e no mercado”.

“O Brasil precisa se libertar, urgentemente, da ditadura do BC ‘independente’ e do austericídio fiscal, ou não teremos como responder às necessidades do país”, afirma a resolução petista.

A presidente do PT rebateu o comentário de Haddad sobre o documento e disse que talvez o ministro “não tenha tido tempo de ler a resolução.”

A presidente do PT defendeu publicamente a mudança na política fiscal, contrariando Haddad.

Julia Chaib/Folhapress



## Economia



**Inflação dos alimentos deve voltar à cena em 2024 sob efeito do El Niño**

Página - 03

## Política

**Lira diz que Congresso não legislar não abre espaço para que outros Poderes o façam**

Página - 04

**Lula sanciona Orçamento com vetos a calendário para pagamento de emendas**

Página - 04

**Juros do rotativo passam a ser limitados a 100% da dívida**

Página - 03



**Lula contraria ruralistas, acata sugestões do Ibama e veta trechos na Lei dos Agrotóxicos**

Página - 05

**95 municípios já aderiram ao Susaf/PR para ampliar mercado de agroindústrias**

Página - 05



## No Mundo

### Membro fundador do grupo Hamas é morto em ataque na capital do Líbano



O Hamas anunciou que uma das vítimas de um ataque no sul de Beirute, no Líbano, na noite da terça-feira (2), horário local, foi um alto membro do grupo radical islâmico, Saleh Al Arouri. O meio de comunicação do Hamas, Al Aqsa TV, disse que o “Vice-Chefe do Bureau Político do Hamas, o líder mártir Saleh Al Arouri, foi martirizado num traiçoeiro ataque aéreo sionista em Beirute”.

Al Arouri foi considerado um dos membros fundadores da ala militar do grupo, as Bri-

gadas Izz ad-Din al-Qassam, e estava baseado em Beirute.

O exército israelense demoliu a casa de Al Arouri na cidade ocupada de Aroura, na Cisjordânia, em outubro.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram que as forças “operaram na cidade” durante a noite para “demolir a residência de Saleh al-Arouri, vice-chefe do gabinete político da organização terrorista Hamas e encarregado das atividades do Hamas em Israel, Judeia e Samaria.”

O ex-enviado israelense às Nações Unidas, Danny Da-

non, parabenizou as agências de segurança e inteligência israelenses pelo assassinato de uma importante figura do Hamas.

“Parabenizo as FDI, o Shin Bet, o Mossad e as forças de segurança por matarem Salah al-Aaruri, alto funcionário do Hamas [sp] em Beirute”, disse Danon no X (antigo Twitter).

“Qualquer pessoa envolvida no massacre de 7 de outubro deve saber que entraremos em contato com eles e fecharemos uma conta com eles”, acrescentou Danon.

CNN

### Análise: Suprema Corte de Israel desfere grande golpe em Netanyahu, que pode ter que “engolir” para evitar crise em meio à guerra



No dia de Ano Novo, pouco menos de três meses após os ataques terroristas do Hamas, a Suprema Corte de Israel emitiu uma decisão histórica. Em uma decisão de 8 a 7, ela derrubou uma emenda controversa à Lei Básica que removia o poder do próprio tribunal de anular decisões do governo com base na “razoabilidade”.

A decisão foi sem precedentes: nunca o tribunal havia rejeitado uma das Leis Básicas de Israel, que funcionam como uma constituição informal, ou uma emenda a ela. Segundo o tribunal, o motivo seria devido ao golpe “severo” e “sem precedentes” que a lei representava para a

### Japão registra mais de 200 novos tremores 24h após terremoto, diz governo

O Japão registrou 201 novos tremores de terra nas primeiras 24 horas após o terremoto de segunda (1), de acordo com a Agência Meteorológica do Japão —órgão governamental responsável pelas medições.

Apesar da quantidade, os novos tremores não superaram o maior terremoto em intensidade. Registrado às 4h10 do dia 1º na região de Noto, na província de Ishikawa, o tremor mais intenso atingiu magnitude 7.6.

Oito dos 10 tremores mais intensos no período analisado foram detectados em Noto. Os outros dois se deram na província de Niigata, a 440 quilômetros de Noto. Com magnitude a partir de 5, todos os registros se deram no dia 1º — nove deles entre 4h10 e 6h08.

Ishikawa registrou 170 tremores nas 24h após o terremoto. As ocorrências se distribuíram entre a região de Noto e a costa da província. Desde 4h10 do dia 2, mais de novos 40 tremores já foram verificados no local.

Noto e Niigata ficam a mais de 250 quilômetros de Tóquio. As duas regiões são banhadas pelo Mar do Japão, localizado entre a Ásia Continental e arquipélago japonês.

Colisão entre aviões mata cinco em Tóquio. O acidente ocorreu na terça (2). Uma das aeronaves levava ajuda humanitária para região de Noto.

Terremoto do dia 1º deixou, ao menos, 48 mortos. Edifícios desabaram nas províncias de Ishikawa, Niigata, Fukui, Toyama e Gifu. Só em Ishikawa, 25 casas colapsaram e 200 incêndio foram registrados.

Saulo Pereira/Folhapress



característica central de Israel como um estado democrático.

Dessa forma, o tribunal terá novamente o poder de agir contra as decisões do governo, como fez quando impediu que um fraudador de impostos condenado servisse no gabinete.

Em tempos mais comuns, a decisão poderia ter precipitado uma crise constitucional, ou pior. “Se não tivéssemos a guerra (do Hamas), teríamos uma guerra interna e evitamos isso”, disse Reuven Hazan, professor de ciência política da Universidade Hebraica de Jerusalém, à CNN.

Quando entrevistado por Wolf Blitzer, da CNN, em julho, o primeiro-ministro isra-

elense, Benjamin Netanyahu, recusou-se a responder se acataria uma decisão da Suprema Corte que o contrariasse. Agora que a decisão foi tomada, o primeiro-ministro, geralmente combativo, manteve-se calmo.

“Não acho que ele tenha a capacidade” de responder, diz Amit Segal, analista político chefe do Channel 12 de Israel. Ele analisa que “antes da guerra, seus aliados (os ministros de extrema-direita, Itamar) Ben Gvir e (Bezalel) Smotrich teriam exigido que ele o fizesse e o teriam arrastado para isso. Agora eles não podem porque é uma guerra e, depois da guerra, acho que esse será o menor de seus problemas”.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Inflação dos alimentos deve voltar à cena em 2024 sob efeito do El Niño



**A**pós a provável deflação (queda) no acumulado de 2023, os preços dos alimentos consumidos em casa devem subir no Brasil em 2024 sob impacto do fenômeno climático El Niño.

Segundo economistas, a tendência é que a alta não seja tão intensa quanto os aumentos registrados em 2020, 2021 e 2022, mas o avanço pode gerar desconforto para o bolso dos consumidores, principalmente dos mais pobres.

Essa projeção está associada ao fato de que as famílias de menor renda destinam uma fatia maior do orçamento, em termos proporcionais, para a compra de alimentos.

“O cenário do ano que vem tende a ser mais desafia-

dor, porque pintou o El Niño. Ele já vem provocando alterações de clima, e isso é ruim para a agricultura”, afirma o economista André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

“O receio é que o fenômeno possa afetar as safras, atrasando o plantio ou a colheita. O ano que vem não vai refletir o cenário de 2023, e isso vai pesar mais para as famílias de baixa renda. Os alimentos voltam para a cena”, completa.

No acumulado de 12 meses até novembro de 2023, a alimentação no domicílio acumulou queda de 1,14%, conforme o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O resultado

fechado do ano será divulgado no dia 11 de janeiro pelo IBGE.

Braz projeta que a queda da alimentação no domicílio será de 0,93% nos 12 meses até dezembro de 2023. Para o acumulado do próximo ano, a estimativa dele é de alta de 3,9%.

Conforme o economista, além de afetar a produção de culturas de ciclo mais curto, como hortifrúti, a mudança na distribuição de chuvas causada pelo El Niño pode mexer com as cotações de commodities como soja e milho no mercado internacional.

Os grãos servem como base para a fabricação de rações, o que traz risco de reflexos nos preços das carnes.

Leonardo Viecelli/Folhapress

## Previsão do mercado para inflação de 2024 está em 3,9%

**A** previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve variação, passando de 3,91% para 3,9% este ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025 e 2026, a projeção da inflação permaneceu em 3,5%, nos dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerân-

cia de 1,5 ponto percentual.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,46%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 11.

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é de 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Andréia Verdélio/ABR



## Juros do rotativo passam a ser limitados a 100% da dívida



**S**em acordo entre o governo e os bancos, os juros da dívida do rotativo do cartão de crédito e da fatura parcelada passam a ser limitados a 100% da dívida desde terça-feira (2). Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Lei do Desenrola havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido,

que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor.

Logo após anunciar a decisão do CMN, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta. “Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas [que renegociaram os débitos no programa] estavam, muitas vezes, com dívidas dez vezes superior à original”, disse o ministro. “Agora, a dívida não poderá dobrar”, comentou o ministro na ocasião.

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada,

quem não pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de no máximo R\$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R\$ 200, independentemente do prazo.

“Suponha que uma pessoa contrate uma dívida de R\$ 1 mil no cartão de crédito e não pague. Ela estaria sujeita a quase 450% ou 500% de juros no ano [pelas regras anteriores]”, disse Haddad ao anunciar o teto das taxas. “Com essa medida, não vai poder exceder 100%.”

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, em novembro, os juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano.

Wellton Máximo/ABR

## Política

### Lira diz que Congresso não legislar não abre espaço para que outros Poderes o façam



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a defender a competência do Congresso Nacional em legislar, diante do embate entre parlamentares e o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre pautas como aborto, descriminalização das drogas ou o marco temporal.

Em entrevista para a TV Câmara publicada na terça-feira (2), Lira refutou a ideia de que o Congresso seja omissivo --argumento utilizado por quem defende as decisões recentes do STF nestes temas.

“O Congresso Nacional, às vezes, quando decide não legislar, ele está legislando. Não abre espaço para que outros Poderes o façam”, afir-

mou o presidente da Câmara e líder do bloco do centrão.

“Se você tem um Congresso eleito para aquele período temporal, de quatro anos na Câmara e oito anos no Senado, aqueles são os representantes da população para aquele período. Aqueles receberam a autorização, a procuração popular para representá-los nas suas decisões”, completou.

Nos últimos meses, vem crescendo a tensão entre parlamentares e o STF. O Senado, por exemplo, aprovou no final do ano uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) contra decisões monocráticas da corte.

Também foi apresentada pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), outra proposta para crimina-

lização de todo tipo de droga, em qualquer quantidade. Foi uma resposta contra a decisão do Supremo, que até agora tem 5 dos 6 votos necessários para descriminalizar porte de drogas para uso pessoal.

Também entram na lista de tensões a possibilidade de julgamento do aborto, além do marco temporal, tese que foi refutada pelo STF, mas que foi aprovada em lei pelo Congresso.

Em 2023, a bancada ruralista e a oposição chegaram a realizar uma obstrução da pauta da Câmara como protesto contra as movimentações do Supremo. Segundo os parlamentares, os ministros da corte tem interferido nas competências do Congresso de legislar.

Débora Sabino/Folhapress

### Lula sanciona Orçamento com vetos a calendário para pagamento de emendas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na terça-feira (2) a Lei de Diretrizes Orçamentárias com regras para execução do Orçamento neste ano.

O mandatário, no entanto, vetou o dispositivo aprovado pelo Congresso que estabelecia um cronograma para liberação do recurso das emendas para as obras e municípios escolhidos pelos parlamentares.

A medida ampliava o poder do Legislativo sobre o tema, uma vez que atualmente não há um calendário definido para execução desta verba.

Historicamente, os governos usam isso como moeda de troca em negociações com o Congresso. É comum

haver um grande volume desses repasses às vésperas de votações de interesse do Palácio do Planalto.

Lula também vetou um trecho do texto inserido pela bancada ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que proibia o governo de incentivar e financiar atos como invasão de terra, cirurgias em crianças para mudança de sexo, realização de abortos não previstos em lei e outras ações que mobilizam a base bolsonarista.

Em mais uma vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Lula sancionou a previsão de déficit zero nas contas públicas em 2024.

Matheus Teixeira/Folhapress



### Abin é reformulada sob Lula em meio a turbulência do 8/1 e investigação da PF



A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) passou o primeiro ano do terceiro mandato de Lula (PT) por um processo de reestruturação que coincidiu com momentos de turbulência que incluíram os ataques de 8 de janeiro e até uma operação de busca e apreensão feita em sua sede pela Polícia Federal.

Dois decretos presidenciais publicados em setembro e dezembro remodelam o Sistema Brasileiro de Inteligência e a própria agência com o objetivo, segundo seus gestores, de organizar melhor as atribuições e tornar a produção de informação efetiva, segura, rastreável e auditável.

Criada em 1999, alguns anos após a extinção do SNI

(Serviço Nacional de Informações, o órgão de espionagem da ditadura militar), a Abin esteve em quase toda a sua existência sob o guarda-chuva dos militares, à exceção de um breve período em 2015 e 2016, no governo Dilma Rousseff (PT), quando ficou subordinada à Secretaria de Governo.

Sob Lula 3, ela saiu novamente das mãos dos militares (Gabinete de Segurança Institucional) e foi para a Casa Civil --sendo que o petista escolheu para a direção-geral um antigo auxiliar, Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Polícia Federal durante seu segundo mandato.

Apesar de ter produzido cerca de 30 alertas sobre

a possibilidade de ataques às sedes dos três Poderes às vésperas das invasões de 8 de janeiro, a informalidade da comunicação com as demais autoridades, por meio de mensagens distribuídas pelo WhatsApp (individualmente ou em grupos), é apontada como um dos procedimentos falhos que acabaram sendo revistos.

“Diferentemente dos relatórios [de inteligência], os alertas [por WhatsApp] não são tratados com profundidade do ponto de vista institucional, sendo apenas ‘indicativos’ de eventos possíveis, espécie qualificada de ‘fofoca institucional’”, afirma relatório final da CPI do 8 de Janeiro.

Ranier Bragon/Folhapress



## Lula contraria ruralistas, acata sugestões do Ibama e veta trechos na Lei dos Agrotóxicos



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva optou por vetar partes de 11 artigos do projeto que flexibiliza as normas para o licenciamento de agrotóxicos no país. Segundo colaboradores do presidente, Lula atendeu às demandas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que enxerga na nova regulamentação uma concessão excessiva de poderes ao Ministério da Agricultura.

O projeto de lei, conhecido como “PL do Veneno” por ambientalistas, designa a pasta liderada por Carlos Fávaro como responsável por aprovar e supervisionar agrotóxicos registrados que tenham modificações em sua composição química. Alterações na fórmula de defensivos são

frequentes no mercado. Com o veto, o Ibama e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manterão a incumbência de avaliar os impactos ambientais e de saúde, mantendo o mesmo poder de veto da Agricultura antes da liberação de um produto alterado.

Durante a tramitação do projeto, houve conflitos internos no governo Lula, com Carlos Fávaro e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em lados opostos. No Senado, o projeto foi relatado pelo senador governista Fabiano Contarato (PT-ES). O relatório manteve a intenção de acelerar os registros de agrotóxicos, reduzindo o prazo máximo para dois anos, em comparação com a média anterior de oito anos, e concedendo mais atribuições

ao Ministério da Agricultura. Outro ponto criticado foi o fim da proibição explícita de produtos cancerígenos.

Parte da bancada ruralista considera o veto como “incoerente”, uma vez que o projeto foi aprovado pelo Congresso com um acordo entre diversos partidos, incluindo o PT. O presidente também vetou um trecho que tratava da “complementaridade” da reavaliação de Anvisa e Ibama, colocando o Ministério da Agricultura como o coordenador do processo de reanálise de agrotóxicos.

Lula também bloqueou uma parte que, segundo o governo, poderia permitir o reaproveitamento de embalagens de agrotóxicos, incentivando a “desinformação” sobre o produto. Agência O Globo

## 95 municípios já aderiram ao Susaf/PR para ampliar mercado de agroindústrias



Para possibilitar que suas agroindústrias ampliem seus mercados a todas as regiões do Estado, 95 municípios paranaenses já aderiram ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Artesanal e de Pequeno Porte do Paraná (Susaf/PR). O objetivo do governo estadual é ter, no mínimo, 200 adesões até 2026.

Das cidades que efetivaram a adesão, 54 o fizeram de forma individual, 31 por meio do Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Rural e Urbano Sustentável da Região Central do Estado do Paraná (Cid Centro) e 10 pelo Consórcio Público Intermunicipal do Centro Noroeste do Paraná (Cicenop).

## Com 3,9 mil agricultores certificados, Paraná lidera produção orgânica do Brasil

O Paraná encerrou 2023 em primeiro lugar na produção de orgânicos do Brasil, com 3.911 produtores rurais com certificação orgânica, de acordo com o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Somente no período de janeiro a setembro, foram certificados 727 produtores, sendo 347 com o apoio do programa Paraná Mais Orgânico (PMO), que promove a capacitação gratuita de agricultores familiares em todo o território paranaense. Essa quantidade corresponde a 47,7% dos produtores certificados.

Coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), o PMO envolve 11 núcleos de certificação localizados em nove campus das universidades estaduais e no Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR). Neste ano, o Governo do Estado destinou R\$ 7,9 milhões para o programa com recursos do

Fundo Paraná, dotação orçamentária administrada pela Seti para o desenvolvimento científico e tecnológico. O aporte foi aplicado no custeio de bolsas-auxílio e aquisição de equipamentos para os núcleos regionais.

Voltado para pequenas propriedades e agricultores familiares, o PMO tem como objetivo converter produções convencionais para o modelo orgânico, em conformidade com a legislação vigente. O intuito é disseminar técnicas de manejo nas propriedades rurais com base nos princípios da agroecologia, contribuindo para agregar valor aos orgânicos produzidos no Paraná, conservar os recursos naturais e aumentar a produção local e regional.

O selo de produto orgânico assegura aos consumidores que as etapas de produção e processamento foram realizadas livres de agrotóxicos, insumos químicos sintéticos e práticas que comprometem a saúde humana, animal, das plantas e do solo.

NoticiasAgrícolas



“Com a adesão ao Susaf, os municípios podem credenciar agroindústrias que respeitem as normas do Sistema de Inspeção Municipal para comercializarem seus produtos em todo território estadual”, explica o diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins. “É um serviço de muita responsabilidade. Cada vez que entregamos um certificado desse é uma alegria muito grande para a Adapar”.

“Queremos destravar os processos de adesão e já estamos fazendo isso, pois podemos ir mais longe e com mais velocidade nestes trâmites”, complementa o secretário estadual da Agricultura e do

Abastecimento, Norberto Ortigara.

Segundo ele, o importante é o Estado dar condições para que o empreendedorismo aconteça. “O trabalho de inspeção municipal é bom e equivalente ao do Estado. A partir de agora o município pode certificar que uma agroindústria tem boas práticas de produção e atende aos requisitos de qualidade para poder vender sem limites no Paraná”, diz Ortigara.

O Susaf foi criado por lei em 2013 e regulamentado em 2020. O programa é destinado especialmente à agroindústria familiar e às de pequeno porte. A exigência é que elas estejam registradas no Sistema de Inspeção Municipal (SIM).

NoticiasAgrícolas

## Tecnologia

### Xiaomi mostra detalhes do seu primeiro carro elétrico e quer competir com Tesla e Porsche



Nesta quinta-feira, 28, a renomada empresa de tecnologia Xiaomi revelou os detalhes do seu primogênito veículo elétrico, o Xiaomi SU7 (também disponível na versão SU7 Max). Previsto para ingressar no mercado chinês em 2024, o modelo pretende competir com o Taycan da Porsche e o Modelo S da Tesla. Lei Jun, o fundador da empresa, anunciou um investimento de cerca de US\$ 1,4 bilhão no desenvolvimento desse projeto ambicioso.

Ao adentrar o cenário automobilístico, a Xiaomi almeja posicionar-se entre os principais players do setor em poucos anos. Durante o evento de apresentação do carro elétrico na China, Lei Jun afirmou: “Trabalhando diligentemente nos próximos 15 a 20 anos, aspiramos a ser um

dos cinco maiores fabricantes de automóveis do mundo, contribuindo para impulsionar a indústria automobilística chinesa como um todo.”

A competição com a Porsche e a Tesla ocorre primordialmente devido às características técnicas superiores do SU7 Max em comparação com os veículos dessas duas marcas. Conforme informado pela Xiaomi, o novo carro elétrico acelera de zero a 100 quilômetros por hora em incríveis 2,78 segundos e possui uma bateria com alcance de 800 quilômetros, segundo o ciclo de medição do governo chinês. O modelo SU7 tem uma autonomia de 668 quilômetros. O interior do veículo é repleto de tecnologia Xiaomi, incluindo uma tela central de 16,1 polegadas com resolução 3K, semelhante à da BYD. Adicionalmente, ofe-

rece tablets opcionais Xiaomi Pad que podem ser colocados atrás dos bancos dianteiros para os passageiros do banco traseiro. Embora o preço ainda não tenha sido determinado, o presidente da empresa sugeriu que não será acessível. Até o momento, não há previsão para a disponibilidade desse carro no Brasil.

Enquanto o carro elétrico da Xiaomi não tem previsão de chegada ao Brasil, a fabricante chinesa Omoda tem planos de desembarcar no país no segundo trimestre do próximo ano. A escolha inicial é o modelo 5 em sua versão elétrica. Em seguida, estão programadas duas versões híbridas do Omoda 5, juntamente com a marca-irmã Jaecoo (pronuncia-se djeico), possivelmente apresentando o J7 – a versão final ainda está em processo de definição. Exame

### Por que anunciantes estão trocando a X, de Musk, pelo LinkedIn



O LinkedIn, uma rede social profissional, está ganhando terreno no mercado de publicidade digital. A crescente demanda está impulsionando os preços na plataforma, à medida que as marcas redirecionam seus gastos, anteriormente destinados à X, de Elon Musk.

Estima-se que as receitas anuais de publicidade do grupo Microsoft atingiram quase US\$ 4 bilhões em 2023, um aumento de 10,1% em relação ao ano anterior, segundo o grupo de pesquisa Insider Intelligence. A previsão é de um crescimento adicional de 14,1% em 2024.

Executivos de agências de marketing e profissionais da indústria publicitária observaram que os preços dos anúncios no LinkedIn, deter-

### Nikon, Sony e Canon correm para diferenciar fotos de imagens geradas por IA

As fabricantes de câmeras Nikon, Sony e Canon correm para incrementar suas máquinas com um sistema que marca as fotografias com um selo digital. O objetivo da tecnologia é diferenciar as fotos das imagens geradas por inteligência artificial, de acordo com informações do jornal japonês Nikkei.

As empresas correm para manter sua credibilidade diante do avanço das plataformas de inteligência artificial geradoras de imagens. Já viralizaram fotos falsas porém, realistas de papa Francisco, Elon Musk e Donald Trump, além de vídeo artificial com o apresentador do Jornal Nacional, da TV Globo, William Bonner.

Essa tecnologia ficou popular com o lançamento em abril de 2022 do Dall-E 2, da OpenAI (mesma criadora do ChatGPT). Desde então, outras plataformas similares ganham projeção, e as artes geradas, verossimilhança. Um modelo de inteligência

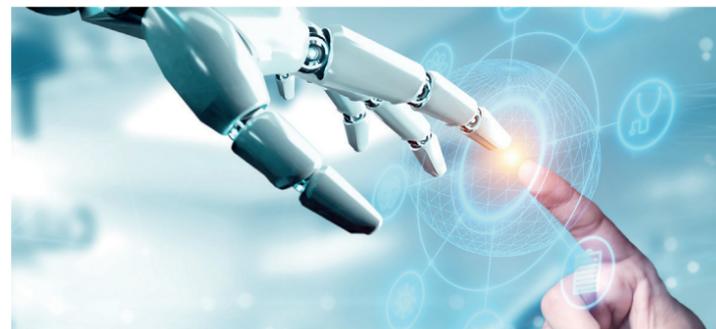
artificial desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Tsinghua, da China, é capaz de produzir 700 mil fakes por dia.

Os primeiros esforços começam em parcerias com jornalistas. Uma aliança global de veículos de imprensa, empresas de tecnologia e fabricantes de câmeras desenvolveram uma ferramenta capaz de fazer checagens online, chamada de Verify. Se houver selo de autenticação, a plataforma exibe data, geolocalização entre outros metadados.

Esse padrão será adotado, em comum acordo, entre Nikon, Sony e Canon. As empresas japonesas controlam cerca de 90% do mercado global de máquinas fotográficas.

Além de imagens completamente falsas, o sistema também aponta fotos editadas como não autênticas. A mensagem padrão para imagens criadas ou alteradas é “No Content Creditals” (algo como sem credenciais de conteúdo, em português).

Folhapress



minados por leilão e influenciados pela demanda de mercado, estão em alta devido ao crescente interesse dos anunciantes. Em alguns casos, os preços aumentaram até 30% no último ano.

O LinkedIn está colhendo os benefícios de melhorar a segmentação de seus um bilhão de usuários, especialmente à medida que grandes marcas abandonam cada vez mais a X. “Esta é a temporada do LinkedIn”, afirmou Leesha Anderson, vice-presidente de marketing digital e mídias sociais na agência de publicidade Outcast.

O CEO Elon Musk recentemente provocou a saída de grandes marcas, como Apple, Disney e Walmart, da X, após polêmicas sobre antissemitismo. O LinkedIn, em uma apresentação de dezembro,

convidou as marcas a “trabalharem com um parceiro que respeita o mundo em que você opera”.

Anteriormente centrado em busca de emprego e networking, o LinkedIn tem transformado seu feed para se assemelhar mais a uma plataforma de mídia social, atraindo usuários que compartilham conselhos de carreira e conteúdos virais.

Embora represente apenas 1,5% dos gastos com publicidade digital nos EUA, em comparação com os concorrentes Google (27%) e Meta (21%), o LinkedIn está experimentando uma demanda crescente. A capacidade única de direcionamento, utilizando dados sobre a história profissional e intenções dos usuários, é apontada como um fator-chave. Pipeline Valor



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

### Dívida global bate recorde histórico

Em US\$ tri

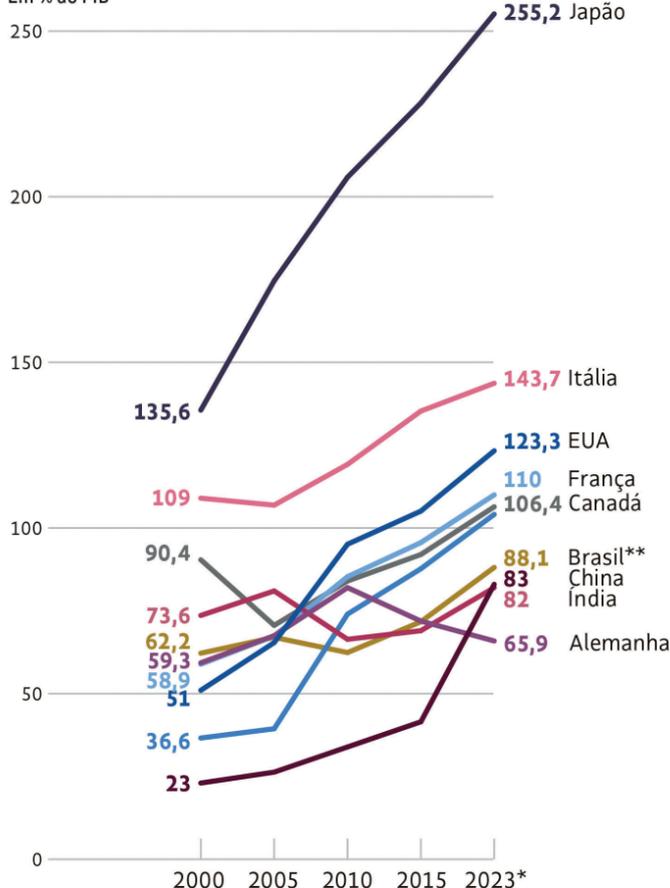
Total: 307,4



Fonte: Institute of International Finance

### Dívida pública dispara na maioria das dez grandes economias

Em % do PIB

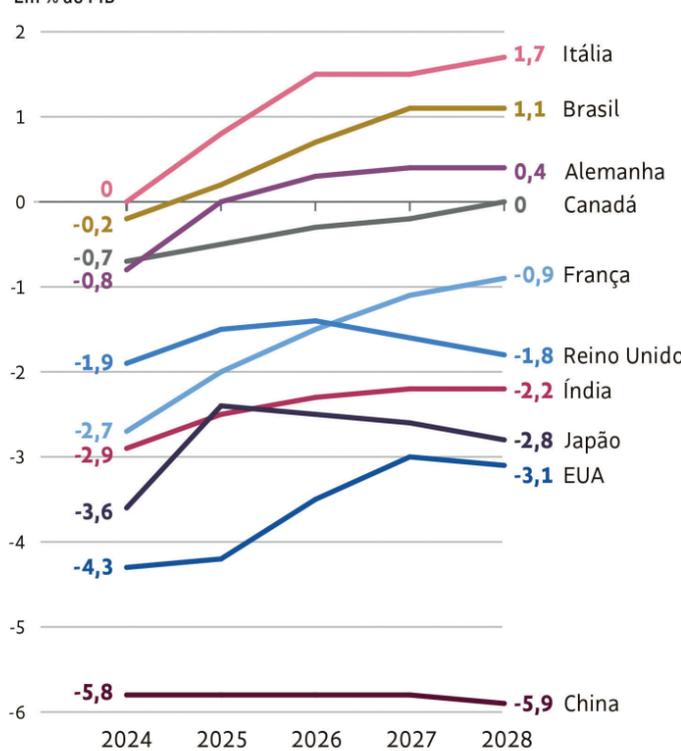


\* Previsão

\*\* O FMI calcula a dívida bruta por critério diferente do Banco Central, pois inclui títulos públicos na carteira do BC, o que é desconsiderado pelo Brasil. Pelo conceito do BC, a dívida bruta era de 74,4% do PIB em agosto

### Maioria seguirá com déficits; ou superávits primários baixos\*

Em % do PIB



#### O que faz a dívida pública aumentar

Gastos acima das receitas. Isso pode ser atenuado se o PIB crescer acima do impacto dos juros ou se o governo fizer superávits primários para abater parte da dívida

\* Resultado sem considerar pagamento de juros da dívida

Fonte: Fundo Monetário Internacional

### Zeta Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ nº 17.386.017/0001-21  
NIRE 35.300.533.801  
Certidão da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/09/2023 às 10hs Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 484.949/23-8 em 22/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$ 4,891 / R\$ 4,8916 \*\*  
Câmbio livre mercado - R\$ 4,9127 / R\$ 4,9147 \*  
Turismo - R\$ 4,9286 / R\$ 5,1086  
(\* cotação média do mercado)  
(\*\*) cotação do Banco Central  
Variação do câmbio livre mercado no dia: 1,29%

**OURO BM&F**  
R\$ 279,00

**BOLSAS**  
B3 (Ibovespa)  
Variação: -1,11%  
Pontos: 132.696  
Volume financeiro: R\$ 19,724 bilhões  
Maiores altas: CSN ON (1,64%), Petrobras PN (1,45%), Raizen PN (1,24%)  
Maiores baixas: Azul PN (-8,18%), Alpargatas PN (-8,00%), Locaweb ON (-7,32%)

S&P 500 (Nova York): -0,57%  
Dow Jones (Nova York): 0,07%  
Nasdaq (Nova York): -1,63%  
CAC 40 (Paris): -0,16%  
Dax 30 (Frankfurt): 0,11%  
Financial 100 (Londres): -0,15%  
Nikkei 225 (Tóquio): -0,22%  
Hang Seng (Hong Kong): -1,52%  
Shanghai Composite (Xangai): -0,43%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,3%  
Merval (Buenos Aires): 2,91%  
IPC (México): -0,63%

### Estados com mudança no ICMS em 2024

Em %

Estado	2022	2023	2024	Data
PB	18	18	20	jan.2024
PE	18	18	20,5	jan.2024
PR	18	19	19,5	mar.2024
RJ	20	20	22	mar.2024
RN	18	20	18	jan.2024
RO	17	17,5	19,5	jan.2024
TO	18	18	20	jan.2024
BA	18	19	20,5	fev.2024
CE	18	18	20	jan.2024
DF	18	18	20	jan.2024
GO	17	17	19	abr.2024
MA	18	20	22	fev.2024

Fontes: Secretarias de Fazenda. Alíquota do RJ inclui adicional de 2% para fundos locais. Foram consideradas mudanças na alíquota modal

## Negócios

### Engie Brasil renova o caixa com R\$ 3,1 bi em venda de transportadora de gás



Em comunicado relevante divulgado na noite de quinta-feira, 28 de dezembro, a Engie Brasil informou que seu Conselho de Administração aprovou a alienação de 15% de sua participação no capital social da TAG (Transportadora Associada de Gás). O acordo foi estabelecido com o CDPQ (Caisse de Dépôt et Placement du Québec), um fundo canadense com um patrimônio de 424 bilhões de dólares canadenses (aproximadamente US\$ 321 bilhões), ao preço base de aquisição de R\$ 3,1 bilhões.

A TAG, responsável por ativos de transporte de gás natural em diversos estados do Brasil, gerencia uma extensa rede de mais de 4,5

mil quilômetros nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

A Engie enfatizou que, após a conclusão da transação, manterá sua posição como acionista da TAG, detendo diretamente ações que representam 17,5% do capital social da empresa.

A expectativa é concluir a operação até o final de janeiro de 2024. A Engie reiterou seu compromisso com o acordo de acionistas da TAG, mantendo o grupo de controle atual em parceria com o CDPQ e a GDF International.

Eduardo Sattamini, CEO da Engie Brasil, destacou que a transação está alinhada aos planos de investimentos da empresa em energias renováveis e transmissão de ener-

gia, permitindo uma alocação mais eficiente de capital nesses segmentos estratégicos de crescimento.

Além disso, Sattamini mencionou a recente aquisição de cinco parques solares da Atlas como parte dos esforços para atingir as metas globais da Engie de 50 gigawatts (GW) de capacidade em renováveis até 2025 e 80 GW até 2030.

O CFO da empresa, Eduardo Takamori, afirmou que o desinvestimento parcial na TAG é uma opção atrativa para implementar uma “rotação de ativos”, especialmente diante do pipeline de projetos em andamento, sem aumentar a pressão sobre a alavancagem, ratings e payout da companhia.

### Querosene de aviação vai cair 9,8% em 1º de janeiro, ou menos R\$ 0,40/litro, diz Prates

O anúncio foi feito pelo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, por meio de uma plataforma de mídia social, revelando que o preço do querosene de aviação (QAV) terá uma redução de 9,8% a partir de 1º de janeiro de 2024, equivalente a menos R\$ 0,40 por litro.

Jean Paul Prates destacou que nos últimos 13 meses, considerando o período de 2023 até janeiro de 2024, houve uma diminuição acumulada de 27,5% no preço do combustível, o que represen-

ta uma redução de menos R\$ 1,40 por litro.

Além disso, o presidente informou que nos últimos três meses a Petrobras implementou três reduções consecutivas. Entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, a queda foi de 17,1%, correspondendo a menos R\$ 0,76 por litro. No decorrer de 2023, o combustível para aviação registrou uma diminuição de 19,6%, ou seja, menos R\$ 1,00 por litro. Vale ressaltar que o preço do querosene de aviação é ajustado pela estatal todo primeiro dia do mês.

Estadão Conteúdo



### Milho: StoneX reduz previsão da safra verão 2023/24 do Brasil em 2,4%, para 25,81 milhões de toneladas



A consultoria StoneX reduziu hoje a sua estimativa para a safra de milho verão 2023/24 do Brasil para 25,81 milhões de toneladas, 2,4% a menos do que a previsão anterior, de dezembro. Segundo relatório, o principal motivo para o corte foi a revisão para baixo nas estimativas de produtividade no Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. “Boa parte da região Norte/Nordeste registrou chuvas muito irregulares e, por mais que algumas regiões tenham apresentado melhora nas condições, parcela relevante das lavouras enfrentou condições climáticas desfavoráveis”, justificaram os ana-

listas Ana Luiza Lodi e João Pedro Lopes no comunicado.

A StoneX também diminuiu a previsão de área para a safra verão de milho, de 3,676 milhões de hectares para 3,646 milhões de hectares. A expectativa de produtividade também foi reduzida, passando de 7,2 toneladas por hectare previstas em dezembro para 7,08 toneladas por hectare. A StoneX também reduziu a sua estimativa para a produção de milho de inverno 2023/24 do País, em 0,8% no comparativo mensal, para 96,56 milhões de toneladas. De acordo com os analistas, assim como no caso do cereal de verão, o recuo se deve às perspectivas menos favorá-

veis para a produção na região Norte/Nordeste. O atraso no plantio da soja representa ainda maior chance de que uma maior parcela da safra de inverno seja semeada fora da janela ideal, “o que tornaria sua produção mais arriscada”, afirmaram Lodi e Lopes.

De acordo com eles, isso levou a uma queda na intenção de plantio da segunda safra na região. Na comparação com dezembro, a área estimada passou para 17,3 milhões de hectares, ante 17,5 milhões de hectares no relatório anterior. Já a produtividade teve um leve incremento para 5,58 toneladas por hectare, ante 5,56 toneladas por hectare previstas em dezembro.

IstoÉDinheiro